

## Laboratório de Sistemas Digitais

## Trabalho Prático nº 3

## Modelação em VHDL e implementação de circuitos aritméticos

**Objetivos**

- Modelação em VHDL, simulação, implementação em FPGA e teste de circuitos aritméticos.

**Sumário**

Este trabalho prático está dividido em cinco partes. Na primeira parte é abordada a implementação estrutural de somadores/subtratores. A segunda parte é dedicada à descrição comportamental e implementação de operações aritméticas e lógicas em quantidades sem sinal. Na terceira parte são utilizados *displays* de 7 segmentos do *kit* DE2-115 para visualização do resultado de operações aritméticas. A quarta parte é dedicada à representação da informação em BCD (decimal codificado em binário). Finalmente, a quinta parte é semelhante à segunda parte, mas incide sobre a realização de operações aritméticas em quantidades com sinal.

*Parte I*

1. Escreva no seu *log book* as equações lógicas das saídas “s” e “cout” de um somador completo de 1 bit, cuja interface é apresentada na Figura 1.

2. Abra a aplicação “Altera Quartus Prime” e crie um novo projeto para a FPGA Altera Cyclone IV EP4CE115F29C7. O nome do projeto e da entidade *top-level* deverão ser ambos “AdderDemo”.

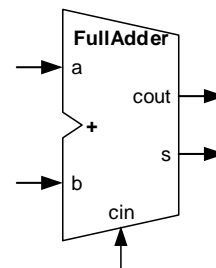


Figura 1 – Interface do somador completo de 1 bit (módulo “FullAdder”).

3. Descreva em VHDL o somador completo de 1 bit e guarde num ficheiro com o nome “FullAdder.vhd”. A entidade **FullAdder** e respetiva arquitetura **Behavioral** pode ser especificada de acordo com o esqueleto da Figura 2.

```
library IEEE;
use IEEE.STD_LOGIC_1164.all;

entity FullAdder is
    port(a, b, cin : in  std_logic;
         s, cout   : out std_logic);
end FullAdder;

architecture Behavioral of FullAdder is
begin
    -- Especifique aqui as equações lógicas para as saídas "s" e "cout"
end Behavioral;
```

Figura 2 – Esqueleto do código VHDL da entidade **FullAdder** e respetiva arquitetura **Behavioral**.

4. Desenhe no seu *log book* um somador *ripple carry* de 4 bits, cuja interface externa é apresentada na Figura 3, construído a partir de somadores completos de 1 bit. Quantos somadores de 1 bit serão necessários?

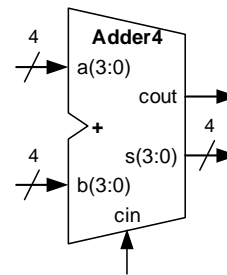


Figura 3 – Interface do somador de 4 bits (módulo “Adder4”).

5. Identifique o número de sinais internos de *Carry* (C) que serão necessários para interligar os somadores de 1 bit entre si.

6. Descreva em VHDL estrutural um somador *ripple carry* de 4 bits construído com somadores completos de 1 bit conforme a estrutura que elaborou no ponto 4. Grave o ficheiro com o nome “Adder4.vhd”. A respetiva especificação em VHDL deverá seguir a estrutura da Figura 4, baseada na instanciação de 4 somadores completos de um bit.

```
-- Inclua as bibliotecas e os pacotes necessários

entity Adder4 is
    port(a, b : in  std_logic_vector(3 downto 0);
          cin : in  std_logic;
          s   : out std_logic_vector(3 downto 0);
          cout : out std_logic);
end Adder4;

architecture Structural of Adder4 is
    -- Declare um sinal interno (carryOut) do tipo std_logic_vector (de
    -- C bits) que interligará os bits de carry dos somadores entre si
begin
    bit0: entity work.FullAdder(Behavioral)
        port map(a    => a(0),
                 b    => b(0),
                 cin  => cin,
                 s    => s(0),
                 cout => carryOut(0));

    -- complete para os restantes bits (1 a 3)
end Structural;
```

Figura 4 – Esqueleto do código VHDL da entidade **Adder4** e arquitetura **Structural**.

7. Efetue a simulação do componente modelado (“Adder4”), realizando os seguintes passos:

- selecione o ficheiro “Adder4.vhd” como o *top-level* do projeto;
- execute a opção “Analysis & Synthesis” para que, entre outros aspetos, sejam analisadas a correção sintática e a estrutura do projeto;
- crie um ficheiro VWF de suporte à simulação e selecione os sinais/portos a usar na simulação e especifique os vetores de entrada a aplicar;
- grave o ficheiro com o nome “Adder4.vwf”, execute a simulação e analise os resultados para vários valores das entradas (por exemplo, qual o resultado que se obtém para as seguintes entradas: “cin” = ‘0’, “a” = “1111” e “b” = “1111”?).

8. Crie um símbolo para poder instanciar o módulo “Adder4.vhd” em diagramas lógicos.
9. Crie um novo ficheiro para um diagrama lógico, chamado “AdderDemo.bdf”. Instancie nele o somador de 4 bits e associe os seus portos a pinos concretos da FPGA do kit de desenvolvimento DE2-115 que vai usar para o testar (sugere-se que ligue as entradas “a” e “b” a oito interruptores (entrada “a” a SW[7..4] e entrada “b” a SW[3..0]) e as saídas “cout” e “s” a cinco LEDs (saída “cout” a LEDR[4] e saída “s” a LEDR[3..0]). Ligue a entrada “cin” do somador “Adder4” ao nível lógico ‘0’ (zero).
10. Selecione o ficheiro “AdderDemo.bdf” como o novo *top-level* do projeto.
11. Importe as definições de pinos da FPGA do *kit* de desenvolvimento (ficheiro “DE2\_115.qsf”).
12. Efetue a síntese e implementação do projeto através do comando “*Compile Design*”. No final do processo de compilação, programe a FPGA e teste o funcionamento do somador de 4 bits.

13. Crie um novo ficheiro VHDL, chamado “AddSub4.vhd”, para implementação de um somador/subtrator de 4 bits, onde deverá instanciar o somador “Adder4” e a lógica adicional necessária de acordo com a Figura 5. A entidade deverá chamar-se **AddSub4** e a arquitetura **Structural**.

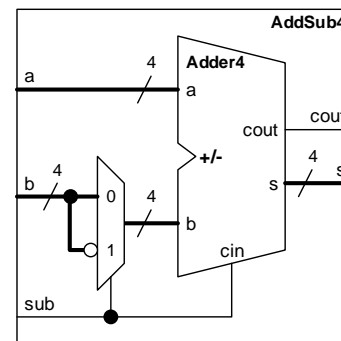


Figura 5 – Interface do somador/subtrator de 4 bits (módulo “AddSub4”).

A entrada “sub” permite selecionar a operação do circuito. Quando “sub” = ‘0’ o circuito realiza a soma aritmética (“a” + “b”) e quando “sub” = ‘1’ a subtração (“a” - “b”). O multiplexador usado para complementar o sinal “b” no caso da operação subtração, pode ser construído como um módulo autónomo, instanciado e ligado no “AddSub4” de acordo com a Figura 5. Alternativamente, uma forma mais expedita de adicionar o multiplexador é adicionar a seguinte atribuição condicional no corpo da arquitetura do módulo “AddSub4”, a qual descreve o mesmo multiplexador de forma comportamental:

```
s_b <= b when (sub = '0') else not b;
```

em que **s\_b** deve ser um sinal de 4 bits do tipo **std\_logic\_vector** declarado na arquitetura do módulo “AddSub4”.

14. Crie um símbolo para poder instanciar o módulo “AddSub4.vhd” em diagramas lógicos.
15. Adicione ao ficheiro “AdderDemo.bdf” a instanciação do módulo “AddSub4”. Ligue as respetivas entradas “a” e “b” a oito interruptores do kit DE2-115 (entrada “a” a SW[17..14],

e a entrada “b” a SW[13..10]), a entrada de controlo “sub” a KEY[0] e as saídas “cout” e “s” a cinco LEDs (saída “cout” a LEDR[14] e saída “s” a LEDR[13..10]).

**Nota:** após a instanciação do módulo “AddSub4” no ficheiro “AdderDemo.bdf” e ligação dos seus portos aos dispositivos do *kit* da forma indicada, passam neste caso a ser usados bits não contíguos dos periféricos LEDR e SW. Para garantir que a ferramenta de implementação (*fitter* do “Altera Quartus Prime”) usa os pinos corretos, é importante ligar os bits não usados da forma ilustrada na Figura 6, explicitando as entradas não usadas (sem as ligar), assim como as saídas (ligando-as a um nível lógico fixo, e.g. ‘0’). Além disso, volte a importar o ficheiro “DE2\_115.qsf” com as definições de pinos da FPGA do *kit*.

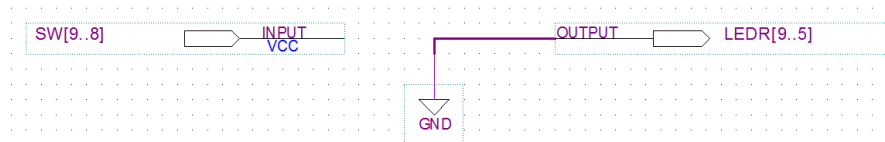


Figura 6 – Explicitação das entradas não usadas e ligação a um nível lógico fixo das saídas (no caso da utilização de conjuntos de bits não contíguos dos periféricos do *kit* DE2-115). O símbolo “GND” encontra-se na biblioteca de componentes do “Altera Quartus Prime”, acessível através do “Symbol Tool”.

**16.** Efetue a síntese e implementação do projeto modificado, através do comando “*Compile Design*”. No final do processo de compilação, programe a FPGA e teste o funcionamento do somador/subtrator de 4 bits.

**17.** Adicione a arquitetura comportamental (**Behavioral**) da Figura 7 ao módulo “AddSub4” e coloque na forma de comentário o excerto de código relativo à arquitetura **Structural** do mesmo módulo (**Nota:** este e os próximos pontos pretendem ilustrar as capacidades da linguagem VHDL para a modelação comportamental das operações, remetendo para as ferramentas de síntese a geração dos circuitos que as implementam).

```
architecture Behavioral of AddSub4 is

    signal s_a, s_b, s_s : unsigned(4 downto 0);

begin
    s_a <= '0' & unsigned(a);    -- '0's para capturar o cout do
    s_b <= '0' & unsigned(b);    -- do bit mais significativo
    s_s <= (s_a + s_b) when (sub = '0') else
           (s_a - s_b);
    s    <= std_logic_vector(s_s(3 downto 0));
    cout <= s_s(4);
end Behavioral;
```

Figura 7 – Arquitetura **Behavioral** do módulo **AddSub4**.

**18.** Atualize o símbolo e a instanciação do módulo “AddSub4” no diagrama lógico “AdderDemo.vhd” de forma a ser usada a implementação baseada na arquitetura **Behavioral** em vez da **Structural**.

**19.** Efetue a síntese e implementação do projeto modificado, através do comando “*Compile Design*”. Programe a FPGA e teste o funcionamento do somador/subtrator de 4 bits baseado na síntese da descrição comportamental da Figura 7.

## Parte II

Pretende-se desenvolver uma unidade aritmética e lógica (*Arithmetic and Logic Unit – ALU*) que processe operandos inteiros “a” e “b” de 4 bits sem sinal. A operação a executar é definida com uma entrada “op” de acordo com a Tabela 1.

op	Operação
000	adição
001	subtração
010	multiplicação sem sinal
011	quociente de divisão sem sinal
100	resto de divisão sem sinal
101	AND (bit-a-bit)
110	OR (bit-a-bit)
111	XOR (bit-a-bit)

Tabela 1 – Codificação binária das operações suportadas pela ALU.

1. Calcule no seu *log book* o resultado produzido pela ALU para cada uma das operações suportadas e assumindo os seguintes operandos: a = “1001” e b = “0011”.

Para simplificar apresente os cálculos das operações aritméticas em decimal e das operações lógicas em binário.

2. Crie no “*Altera Quartus Prime*” um novo projeto para a FPGA Altera Cyclone IV EP4CE115F29C7. O nome do projeto e da entidade *top-level* deverão ser ambos “ALUDemo”.

3. Crie um novo ficheiro VHDL, chamado “ALU4.vhd” para introduzir o código da ALU fornecido na Figura 8, mas que possui intencionalmente erros de sintaxe. Edite e corrija os erros de sintaxe e no final grave o ficheiro.

Note que o código fornecido usa a atribuição seletiva de sinais (construção concorrente **with ... select** do VHDL), sendo portanto uma codificação alternativa à apresentada nos slides das aulas teórico-práticas. Analise e compare ambas as codificações.

4. Crie um símbolo para poder usar o módulo “ALU4.vhd” em diagramas lógicos.

5. Crie um novo ficheiro para um diagrama lógico, chamado “ALUDemo.bdf”, para instanciar a ALU e associar os respetivos portos a pinos concretos da FPGA do *kit* de desenvolvimento DE2-115 que vai usar para a testar (sugere-se que ligue as entradas “a” e “b” a interruptores SW[7..4] e SW[3..0], respetivamente, a entrada “op” a interruptores SW[10..8] e as saídas “m” e “r” a LEDR[7..4] e LEDR[3..0], respetivamente).

6. Efetue a síntese e implementação do projeto através do comando “*Compile Design*”. No final do processo de compilação, programe a FPGA e teste a ALU no *kit* de desenvolvimento.

```

library IEEE;
use IEEE.STD_LOGIC_1664.all;
use IEEE.NUMERIC_STD.all;

entity ALU4
  port(a, b : input  std_logic_vector(3 downto 0);
       op  : input  std_logic_vector(2 downto 0);
       r, m : output std_logic_vector(3 downto 0));
end ALU4;

architecture Behavioral of ALU4 is

  signal s_a, s_b, s_r : unsigned(3 downto 0);
  signal s_m           : unsigned(7 downto 0);

begin
  s_a <= unsigned(a);
  s_b <= unsigned(b);

  s_m <= s_a * s_b;

  with op select
    s_r <= s_a + s_b      when "000",
           s_a - s_b      when "001",
           s_m(3 downto 0) when "010",
           s_a / s_b      when "011",
           s_a rem s_b     when "100",
           s_a and s_b     when "101",
           s_a or s_b      when "110",
           s_a xor s_b     when "111";

  r <= std_logic_vector(s_r);
  m <= std_logic_vector(s_m(7 downto 4)) when (op = "010") else
      (others => '0');
end Behavioral;

```

Figura 8 – Código fonte VHDL do módulo **ALU4**.

### Parte III

Seria muito mais simples e amigável testar alguns dos circuitos aritméticos deste trabalho prático (somador e/ou ALU) se os resultados fossem também mostrados num ou mais *displays* de 7 segmentos na forma de dígitos hexadecimais (além dos LEDs que mostram o resultado em binário). Para implementar esta funcionalidade considere a explicação sobre o esquema de ligações entre o *display* de 7 segmentos HEX0 do *kit* DE2-115 e a FPGA, assim como o código fornecido no guião prático 2.

**1.** Para implementar a visualização nos *displays* do resultado “r” calculado pela ALU da parte II, elabore no seu *log book* um diagrama de blocos do sistema a implementar na FPGA, incluindo as entradas, saídas, decodificador para 7 segmentos e a ALU.

2. Com base no diagrama de blocos elaborado no ponto anterior e no projeto da parte II deste trabalho prático, acrescente ao projeto e edite os ficheiros necessários para construir o sistema. O ficheiro “ALUDemo.bdf” (*top-level*) deverá conter:

- instanciação dos módulos “ALU4” e “Bin7SegDecoder”;
- ligação aos pinos concretos da FPGA (o resultado “r” deve ser mostrado em LEDR[3..0] e no display de 7 segmentos HEX0; o resultado “m” é mostrado apenas em LEDR[7..4]).

3. Efetue a síntese e implementação do projeto através do comando “*Compile Design*”. No final do processo de compilação, programe a FPGA e teste o funcionamento da ALU e do *display* de 7 segmentos.

4. Altere o projeto de forma a que o valor da saída “m” da ALU seja também visualizada no *display* HEX1 do *kit* DE2-115.

5. Repita a síntese e implementação do projeto através do comando “*Compile Design*”, no final programe a FPGA e teste o funcionamento da ALU e dos dois *displays* de 7 segmentos.

#### Parte IV

1. Crie uma cópia completa do projeto da parte anterior e modifique-o de modo a que o resultado “r” da ALU seja mostrado em *displays* de 7 segmentos em decimal em vez de hexadecimal. Para implementar esta funcionalidade é necessário converter o resultado “r[3..0]” de binário para BCD. Quantos dígitos BCD serão necessários?

2. Descreva em VHDL um módulo, chamado “Bin2BCD”, que realize a conversão para BCD de uma quantidade binária de 4 bits do tipo *unsigned*. Faça a conversão recorrendo a um processo e a operações aritméticas e de comparação de VHDL que conhece.

3. Verifique por simulação o comportamento do módulo “Bin2BCD” e uma vez validado, crie um símbolo para o poder usar num diagrama lógico.

4. Esboce no seu *log book* o diagrama de blocos e de ligações do sistema incluindo a ALU, o conversor binário-BCD, descodificadores para 7 segmentos e portos de entrada e saída.

5. Modifique o ficheiro “ALUDemo.bdf” de forma a incluir o conversor binário-BCD e o número necessário de componentes “Bin7SegDecoder”. Ligue as saídas dos componentes “Bin7SegDecoder” a *displays* (HEX0, HEX1, HEX2, ... – use tantos quantos os necessários).

6. Efetue a síntese, implementação e teste o projeto no *kit*.

#### Parte V

1. Crie uma cópia completa do projeto da parte III (replicando toda a estrutura de diretórios do projeto) e altere a réplica de forma a realizar operações aritméticas sobre quantidades com sinal. Compile o projeto e teste-o no *kit* DE2-115.

PDF criado em 25/02/2016 às 21:22:04